

A produção do conhecimento na Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica acerca das práticas pedagógicas no EMIEPT

The production of knowledge in the Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica about pedagogical practices in EMIEPT

Recebido: 12/05/2023 | **Revisado:** 25/05/2023 | **Aceito:** 20/06/2023 | **Publicado:** 23/06/2023

João Kaio Cavalcante de Moraes
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6984-3629>
Secretaria de Estado de Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer do Rio Grande do Norte
E-mail: kaio-ca-valcante@hotmail.com

Ana Lúcia Sarmento Henrique
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1536-7986>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
E-mail: ana.henrique@hotmail.com

Como citar: MORAIS, J. K. C.; HENRIQUE, A. L. S.; A produção do conhecimento na Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica acerca das práticas pedagógicas no EMIEPT. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S.l.], v. 1, n. 23, p. 1-18, e15251, Jun. 2023. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

O texto tem como objetivo analisar os artigos científicos publicados sobre práticas pedagógicas desenvolvidas no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP) na Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT). A pesquisa se configura como exploratória, tendo como fundamento o método histórico-dialético. A técnica utilizada para o levantamento e análise dos dados foi a Análise Textual Discursiva (ATD). Os resultados apontam para uma predominância de estudos que refletem acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas prioritariamente na oferta de EMIEPT dos Institutos Federais. Nos textos, observa-se uma defesa em torno de práticas interdisciplinares com vistas à integração dos conhecimentos da formação geral e da formação técnica de nível médio.

Palavras-chave: Produção do Conhecimento; Práticas Pedagógicas; Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica.

Abstract

The study is situated in the context of the production of knowledge about pedagogical practices developed in High School Integrated with Professional and Technological Education (EMIEPT). The objective of the text is to analyze the scientific articles published on this discussion in the Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT). The research is exploratory and qualitative. The research method is the historical-dialectical. The technique used to work with the data was the Discursive Textual Analysis (ATD). The surveys analyzed reflect on pedagogical practices developed in professional education institutions of the federal government of Brazil. There is a defense about the integrative and interdisciplinary practices, as they enable the students' integral human formation.

Keywords: Scientific research; Brazilian Scientific Journal; Pedagogical practices; High School; Professional Education.

1 INTRODUÇÃO

O artigo é resultante do processo avaliativo da disciplina¹ Seminário Temático IV: Questões Contemporâneas em Educação Profissional, do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). No componente curricular optativo do PPGEP, os estudantes, as professoras responsáveis pela disciplina e os palestrantes convidados, discutiram questões relevantes e atuais sobre as políticas públicas educacionais, formação docente e práticas pedagógicas, bem como a história e memória da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), reflexões que estão em consonância com as linhas de pesquisa do Programa.

No processo avaliativo, as docentes responsáveis pela disciplina encaminharam a produção de um artigo científico que dialogasse com uma das temáticas discutidas no decorrer das aulas e que buscasse realizar um levantamento do tipo estado do conhecimento² em periódicos ou repositórios. Anterior a essa orientação, o professor convidado Ronaldo Araujo ministrou uma palestra³ sobre práticas pedagógicas na EPT. Naquele momento, o docente esclareceu que muitas práticas pedagógicas são desenvolvidas no interior das instituições que ofertam o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica (EMIEPT)⁴ e não são publicadas, argumento esse decisivo para a escolha da temática a ser pesquisada no presente artigo.

Destacamos que existem inúmeros repositórios e indexadores de textos acadêmicos na *internet*. Logo, o quantitativo de pesquisas acerca das práticas pedagógicas no EMIEPT poderia aumentar significativamente na presente pesquisa, mediante a escolha que realizássemos. Além disso, a delimitação do gênero textual adotado na pesquisa também é fundamental, posto que existem repositórios que depositam apenas dissertações e teses, advindas, respectivamente, de cursos de mestrado e doutorado das instituições de educação superior pública e/ou privadas do Brasil e de fora dele.

¹ De acordo com o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional, “entende-se por disciplina o conjunto de conhecimentos configurados em um programa de ensino desenvolvido em um período letivo, com número de horas e créditos prefixados”. (IFRN, 2018a, p. 8).

² Conforme Ferreira (2003, p. 258), as pesquisas desse tipo buscam mapear e discutir certa produção acadêmica em determinada área ou temática, tentando responder “que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos [...] comunicações em anais de congressos”.

³ O encontro ocorreu no dia 23 (vinte e três) de março de 2021, de forma virtual, através do *Google Meet*, devido o momento pandêmico decorrente da Covid-19. O texto base para a aula do professor Ronaldo foi publicado em 2014 pela editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR). No livro há discussões acerca das práticas pedagógicas e o ensino integrado (ARAUJO, 2014).

⁴ Essa nomenclatura não é utilizada na legislação educacional brasileira, tendo em vista que a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) estabelece, na Seção IV-A, que a Educação Profissional Técnica de Nível Médio pode ser desenvolvida de forma integrada ao Ensino Médio, ou seja, “oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno” (BRASIL, 1996, n.p.). Logo, a nomenclatura utilizada na LDBEN é EPTNM desenvolvida de forma integrada ao Ensino Médio. A escolha pela nomenclatura EMIEPT se deve ao fato de que na maioria dos artigos analisados os autores e as autoras não utilizam a forma prevista na legislação.

Os artigos científicos são textos acadêmicos que expressam de forma sintética objetos de estudo maiores, geralmente desenvolvidos em cursos de mestrado e/ou doutorado. Esses textos podem ser publicados em periódicos eletrônicos, caso sejam aprovados pelos avaliadores especializados. Sabendo disso, optamos por analisar os textos acadêmicos do gênero artigo científico.

Após essa delimitação, definimos que um periódico eletrônico que publiciza artigos científicos oportunizaria o diálogo a respeito das práticas pedagógicas no EMIEPT de forma fecunda, posto que as revistas científicas publicam textos recentes e geralmente com discussões em evidência no cenário acadêmico. Por essa razão, escolhemos a Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT) que tem, em seu foco e escopo, o objetivo de publicar apenas artigos na área da educação profissional e está indexada em diferentes repositórios.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar os artigos científicos publicados pela RBEPT que dialogam a respeito das práticas pedagógicas no EMIEPT, pontuando suas principais características. Buscamos, no decorrer do texto, responder à seguinte questão de pesquisa, a saber: quais são as principais características das pesquisas publicadas na RBEPT acerca das práticas pedagógicas no EMIEPT?

A EPT é uma modalidade de ensino que pode, conforme a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDBEN nº 9.394/1996), se articular aos dois níveis de ensino (Educação Básica e Educação Superior) e a outras modalidades educacionais (Educação de Jovens e Adultos, Educação a Distância, por exemplo). Neste texto, centraremos o olhar nas práticas pedagógicas dos sujeitos que estão inseridos na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), desenvolvida na forma integrada⁵ a última etapa da Educação Básica, ou seja, o Ensino Médio.

A questão das práticas pedagógicas no EMIEPT é motivo de discussões na literatura educacional, muitas delas impulsionadas pelas dificuldades que os professores e as professoras enfrentam no cotidiano escolar na busca pela integração dos conhecimentos da formação geral e os conhecimentos técnicos e profissionais dos estudantes. Essas pesquisas podem evidenciar situações e problemas prioritariamente dos Institutos Federais⁶ (IFs), posto que a política de expansão e interiorização da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica (RFECT) desencadeou muitos desafios no interior dos IFs, o que se reflete nas pesquisas publicadas na área da educação e da educação profissional.

Além dos artigos localizados na RBEPT, consultamos os textos de autores que dialogam a respeito das práticas pedagógicas para o EMIEPT (RAMOS, 2008; ARAUJO, 2014; HENRIQUE; NASCIMENTO, 2015), o que configura essa pesquisa como documental e bibliográfica. O método que norteará as análises e reflexões é o materialismo histórico-dialético, proposto inicialmente por Marx e Engels (2019).

Na perspectiva do materialismo histórico-dialético, o objeto de estudo está situado no contexto mais amplo da sociedade, não sendo possível compreender as práticas pedagógicas desarticuladas dos interesses econômicos, sociais e políticos das classes que estão em constante disputas no interior do modo de produção da

⁵ Além dessa forma de desenvolvimento, observa-se também a subsequente e a concomitante ao Ensino Médio.

⁶ Criados nos governos do Partido dos Trabalhadores pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (Lei nº 11.892/2008).

existência humana hegemônica na atualidade, ou seja, o capitalismo. Além disso, a produção do conhecimento reflete, necessariamente, dilemas da realidade objetiva, ou seja, os artigos científicos publicados na RBEPT estão diretamente ou indiretamente relacionados às questões reais dos processos de ensinar e aprender.

Além da introdução, nos próximos itens, explicaremos o percurso metodológico adotado, bem como os resultados encontrados a partir das análises realizadas nos artigos científicos publicados na RBEPT acerca das práticas pedagógicas no EMIEPT. Por fim, retomamos o objetivo e a questão de pesquisa nas considerações finais.

2 PERCURSO DA PESQUISA

Como discutimos na introdução, a presente pesquisa é do tipo documental, bibliográfica e apresenta um caráter exploratório. O método que norteia as reflexões e análises desenvolvidas no decorrer do texto é o materialismo histórico-dialético, proposto inicialmente por Marx e Engels (2019). A escolha pela RBEPT se deu pelo fato de ela publicar artigos científicos que dialogam exclusivamente com a EPT, o que otimizará o processo de busca e, conseqüentemente, a produção do presente artigo.

Cumprido destacar que esse periódico está vinculado ao PPGEP, cuja filiação teórica segue os seguintes princípios formativos:

- a) trabalho, ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da formação humana;
- b) trabalho como princípio educativo;
- c) realidade concreta como uma totalidade, síntese de múltiplas relações;
- d) homens e mulheres como seres histórico-sociais capazes de transformar a realidade;
- e) relação teoria e prática na perspectiva da práxis. (IFRN, 2018, p. 40).

Ou seja, uma concepção de formação atrelada aos condicionantes reais, com vistas às transformações dessa realidade. A RBEPT, por apresentar essa filiação teórica, pode publicar trabalhos acadêmicos que evidenciem essa perspectiva de práticas pedagógicas, formação humana e educação escolar, o que veremos mais adiante.

Nesse contexto, destacamos que a RBEPT iniciou suas publicações no ano de 2008, vinculada ao Ministério de Educação e Cultura (MEC), no âmbito da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), com versão impressa, nos anos 2008 e 2009. Só em 2013, a revista passou a ser de responsabilidade do PPGEP. Ainda assim, resolvemos contemplar os artigos publicados desde a criação da RBEPT (2008) ao ano de 2020, uma vez que as publicações de 2021 ainda estão ocorrendo.

A RBEPT, de fluxo contínuo, apresenta atualmente 20 (vinte) volumes e 20 (vinte) números, com a publicação de um único volume por ano entre os anos de 2008 e 2014 e de 2 (dois) volumes por ano de 2015 a 2020. Nesse período (2008-2020) foram publicados na Revista 273 (duzentos e setenta e três) artigos (até o volume 2 do número 19, no segundo semestre de 2020) em que se discutiram temáticas como formação humana integral, currículo integrado, ensino médio integrado, história da educação profissional, Educação de Jovens e Adultos e a educação profissional, políticas educacionais para a educação profissional, práticas pedagógicas para a educação profissional, saberes docentes para a educação profissional e formação de professores para a educação profissional.

Em consonância com o objetivo da presente pesquisa, centramos o olhar nos artigos que problematizam as práticas pedagógicas especificamente no EMIEPT. No trabalho inicial, fizemos uma leitura de aproximação, a partir dos resumos dos artigos no site da RBEPT. Identificamos se o artigo discorria sobre práticas pedagógicas ou o ensino em algum componente curricular dos cursos técnicos de nível médio desenvolvidos na forma integrada ao Ensino Médio. Esse critério inicial foi fundamental na delimitação dos textos que seriam analisados posteriormente.

Ao término da busca, localizamos 19 (dezenove) artigos que refletiam sobre as práticas pedagógicas no contexto do EMIEPT, conforme pode ser visualizado na Figura 1. Apenas pelo título e resumo, visualizamos que os artigos dialogam com discussões diversas. Do total, apenas 4 (quatro) textos (SILVA; ARAÚJO; FERREIRA, 2020; SILVA; MELO; NASCIMENTO, 2015; QUEIROGA, 2016; PAULA; SÁ; ANDRADE, 2017) expressam no título a questão das práticas pedagógicas, o que fez nos atentarmos especificamente ao resumo e o conteúdo dele e não ao título dos artigos.

Figura 1 - Quadro sintético dos artigos localizados na RBEPT que dialogam acerca das práticas pedagógicas no EMIEPT

TEXTOS PUBLICADOS NA RBEPT (2008-2020)		
	TÍTULO	AUTORES E ANO
1	A água como fonte de conhecimento: uma proposta no ensino médio integrado	Bilar, Hohemberger e Coutinho (2020)
2	A experiência de um curso sobre saúde do trabalhador em uma perspectiva ampliada para estudantes de um curso técnico integrado ao ensino médio	Luz Junior e Santos (2020)
3	A integração curricular na percepção dos estudantes de três câmpus do Instituto Federal de Santa Catarina	Silva, Greggio e Agne (2020)
4	Adoecimento mental na Educação Profissional e Tecnológica: o que pensam os estudantes concluintes de cursos técnicos integrados	Pacheco, Nonenmacher e Cambraia (2020)
5	Concepções docentes: práticas pedagógicas integradoras e seus desafios no IFRN	Paula, Sá e Andrade (2017)
6	Contribuições da iniciação científica nos cursos técnicos de nível médio do Instituto Federal do Acre	Oliveira <i>et al.</i> (2019)
7	Da integração desejada às práticas pedagógicas fragmentadas	Queiroga e Silva (2016)
8	Ensino médio integrado e práticas pedagógicas integradoras caminhos para a formação humana integral	Silva, Melo e Nascimento (2015)
9	Formação integral e integrada: uma percepção dos docentes do curso de informática do IFRN	Souza, Silva e Silva (2017)
10	Integração curricular no ensino médio integrado à educação profissional técnica: a percepção dos educandos do curso técnico em vestuário do IFUL/CAVG	Zitzke e Calitxo (2018)
11	Integração de atividades experimentais e tecnologias educacionais no ensino do conceito de pH	Vendrusculo e Mello (2020)
12	Interdisciplinaridade: reflexões sobre práticas pedagógicas no ensino médio integrado	Silva, Araújo e Ferreira (2020)
13	Modelagem e educação profissional: possíveis relações em uma abordagem pedagógica para soluções químicas no ensino médio integrado ao técnico em informática	Gandra, Faria e Santos (2016)
14	O currículo da educação profissional técnica de nível médio: desafios para integração	Costa (2020)
15	O ensino investigativo como ferramenta para despertar interesse em alunos por disciplinas profissionalizantes: relato de experiência	Tavares (2019)
16	O uso do documentário “derrubaram o pinheirinho” para o estudo de	Ladeira (2020)

	conceitos de geografia urbana em uma turma de Proeja	
17	Seminários temáticos na disciplina matemática: ações que integram saberes	Gonçalves (2016)
18	“Shake your mind and read books”: um convite para ler Shakespeare	Alves e Campos (2019)
19	Utilização do aplicativo Plickers no ensino da matemática	Cabral (2020)

Fonte: desenvolvido pelo autor (2022)

Em estudo semelhante, Santos *et al.* (2018) buscaram desenvolver um estado do conhecimento acerca das práticas pedagógicas no EMIEPT. O recorte temporal utilizado foi de 2007 a 2017 e a pesquisa realizada no banco de dados do site *Google Acadêmico*. Dentre os principais resultados, os autores esclarecem que os textos analisados evidenciam práticas educativas integradoras que ocorrem a partir da articulação de projetos interdisciplinares e de projetos integradores.

Apesar das semelhanças com o objeto e o objetivo da presente pesquisa, o estudo citado acima não analisou nenhum dos 19 (dezenove) textos selecionados na busca que realizamos a partir da RBEPT. Isso aconteceu devido aos itinerários metodológicos adotados pelos pesquisadores, posto que os descritores “Práticas Integradoras” e “Ensino Médio Integrado” utilizados por Santos *et al.* (2018) não possibilitaram localizar os textos dos autores selecionados nas buscas.

Após o processo de levantamento dos artigos para análise, optamos pela técnica da Análise Textual Discursiva (ATD) (MORAES; GALIAZZI, 2006) para trabalhar com os dados. Uma das principais características dessa técnica é que ela busca o significado dos textos. É na busca pelos significados que poderemos compreender o que está sendo discutido sobre as práticas pedagógicas no EMIEPT, bem como a quem elas servem na atual sociedade capitalista.

De forma resumida, a ATD inicia com a separação do material selecionado e, posteriormente, leituras que desencadeiam unidades de significados, ou seja, frações referentes a determinados sentidos que são comuns nos textos. Na busca por compreender o sentido dessas unidades, recorreu-se aos conhecimentos empíricos e teóricos, bem como outros pesquisadores da área que discorrem sobre aquela unidade. As unidades podem ser agrupadas em categorias, caso elas tenham sentidos semelhantes. Assim, é possível sair de uma percepção superficial sobre o que os sujeitos estão comentando para uma visão pormenorizada e aprofundada a respeito da discussão evidenciada no material selecionado (MORAES; GALIAZZI, 2006).

De acordo com Moraes e Galiazzi (2006, p. 118),

[...] a análise textual discursiva tem no exercício da escrita seu fundamento enquanto ferramenta mediadora na produção de significados e por isso, em processos recursivos, a análise se desloca do empírico para a abstração teórica, que só pode ser alcançada se o pesquisador fizer um movimento intenso de interpretação e produção de argumentos.

Em síntese, faz-se necessário que os achados empíricos, a partir dos artigos selecionados e da técnica de análise adotada, tornem-se elementos abstratos. Nesse movimento do empírico ao abstrato, precisa-se recorrer a outras fontes (empíricas e teóricas) para realizar uma produção de argumentos que tenham como ponto de partida o sentido das unidades de significados. A finalidade do movimento, em

pesquisas acadêmicas, é alcançar o objetivo geral e a questão de pesquisa propostos inicialmente.

Após esse processo de levantamento dos dados a partir da técnica de análise ATD, alcançamos o quantitativo de 3 (três) categorias, a saber: Experiências de práticas interdisciplinares (9 artigos); Percepções das práticas pelas lentes dos sujeitos (7 artigos); Reflexões sobre práticas com vistas ao currículo integrado (3 artigos).

Na construção das categorias foi levado em consideração a relação do conteúdo do artigo com o objetivo e a metodologia adotada nos textos analisados, tendo em vista que determinados autores relatam a prática pedagógica e, posteriormente, apresentam os resultados da aplicação de instrumentos utilizados para o levantamento dos dados. Nesses casos, observamos a predominância da discussão, ou seja, se estavam mais centrados nas falas dos sujeitos (categoria 2) ou na descrição reflexiva da atividade desenvolvida (categoria 1).

3 AOS ACHADOS: PRÁTICAS QUE BUSCAM INTEGRAR

Os artigos publicados pela RBEPT descrevem e/ou refletem acerca de práticas pedagógicas desenvolvidas prioritariamente nos IFs. Dos 19 (dezenove) estudos analisados, 17 (dezesete) foram desenvolvidos no âmbito das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e os outros 2 (dois) são teóricos. Os pesquisadores e as pesquisadoras problematizam as práticas pedagógicas em instituições públicas de ensino, com projetos pedagógicos próprios e com autonomia pedagógica.

De forma geral, as pesquisas fazem inicialmente uma discussão teórica e, posteriormente, apresentam os dados referentes às pesquisas empíricas desenvolvidas com estudantes/professores/gestores. Dos 19 (dezenove) artigos consultados, apenas 2 (dois) (SILVA; MELO; NASCIMENTO, 2015; QUEIROGA; SILVA, 2016) não retratam resultados de pesquisas empíricas, sendo eles centrados nas reflexões epistemológicas e legais em torno das práticas pedagógicas e do currículo integrado no EMIEPT.

No que concerne aos documentos legais acerca da educação escolar utilizados, os autores recorrem prioritariamente à LDBEN nº 9.394/1996, ao Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, bem como aos projetos político-pedagógicos das instituições em que as práticas pedagógicas foram desenvolvidas. Além disso, as autoras e os autores utilizam estudiosos da área da educação profissional para discorrerem a respeito de conceitos importantes, como por exemplo, práticas pedagógicas integradoras, currículo integrado e formação humana integral. (RAMOS, 2008; ARAÚJO, 2014).

Conforme evidenciado na Figura 1, os artigos foram publicados na RBEPT com mais intensidade a partir de 2015. No período com o maior número de publicações, observamos um esvaziamento de citações ou menções em torno das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (DCNEPTN) nos textos analisados, publicadas pela Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Esse documento é importante, tendo em vista que atrela a EPTNM à formação humana integral, trabalho como princípio educativo e currículo integrado.

Em síntese, os resultados evidenciam que as pesquisas analisadas são prioritariamente empíricas, construídas a partir de relatos de experiências ou reflexões de professores e professoras, estudantes e gestores de instituições ligadas a RFEPCT. Os artigos utilizam de autores da área da educação e da educação profissional para problematizarem conceitos relevantes para o desenvolvimento da pesquisa, bem como recorrem aos documentos oficiais da legislação educacional.

Após essa caracterização geral, produzimos um quadro (Figura 2) no qual apresentamos as categorias de análise decorrentes da ATD.

Figura 2 - Quadro das categorias de análise.

CATEGORIAS DE ANÁLISE					
Experiências de práticas interdisciplinares	Bilar, Hohemberger e Coutinho (2020)	Percepções das práticas pelas lentes dos sujeitos	Silva, Greggio e Agne (2020)	Reflexões sobre práticas com vistas ao currículo integrado	Silva, Melo e Nascimento (2015)
	Luz Junior e Santos (2020)		Pacheco, Nonenmacher e Cambraia (2020)		Zitzke e Calitxo (2018)
	Queiroga e Silva (2016)		Paula, Sá e Andrade (2017)		Costa (2020)
	Vendrusculo e Mello (2020)		Oliveira <i>et al.</i> (2019)		
	Gandra, Faria e Santos (2016)		Souza, Silva e Silva (2017)		
	Ladeira (2020)		Silva, Araújo e Ferreira (2020)		
	Gonçalves (2016)		Tavares (2019)		
	Alves e Campos (2019)				
	Cabral (2020)				

Fonte: desenvolvido pelo autor a partir da ATD (2022)

Na categoria 1 (um) “Experiências de práticas interdisciplinares”, os autores discutem a respeito de práticas pedagógicas desenvolvidas no interior das instituições que ofertam o EMIEPT. Esses artigos trazem relatos descritivos e reflexivos acerca de determinadas práticas que aconteceram no interior de disciplinas obrigatórias do currículo escolar ou em projetos integradores e/ou práticas educativas mais amplas.

As pesquisas de Bilar, Hohemberger e Coutinho (2020) e Luz Junior e Santos (2020) discutem sobre práticas desenvolvidas a partir de projetos interdisciplinares, com temas transversais e que atravessam diferentes disciplinas da matriz curricular dos cursos técnicos integrados de nível médio. Por outro lado, os artigos de Gandra, Faria e Santos (2016), Gonçalves (2016), Alves e Campos (2019), Vendrusculo e Mello (2020), Ladeira (2020) e Cabral (2020)⁷, discorrem a respeito de práticas pedagógicas no interior das próprias disciplinas previstas no currículo do curso técnico integrado de nível médio, na perspectiva da interdisciplinaridade.

Segundo Silva, Melo e Nascimento (2015, p. 8), a interdisciplinaridade pode ser definida “de forma mais simples como sendo a interação entre duas ou mais disciplinas”. Essa relação não busca, conforme Fazenda (2011, p 82), “propor a

⁷ Queiroga e Silva (2016) produziram um texto bibliográfico e documental, refletindo em torno das práticas pedagógicas e as estratégias de integração da instituição analisada. Ou seja, não desenvolveu pesquisa empírica com os sujeitos que fazem parte das práticas pedagógicas no EMIEPT.

superação de um ensino organizado por disciplinas, mas a criação de condições de ensinar em função das relações dinâmicas entre as diferentes disciplinas, aliando-se aos problemas da sociedade”. É nessa correlação entre disciplinas com vistas a resoluções dos dilemas da sociedade que a interdisciplinaridade se encontra.

Os estudos analisados surgem de inquietações de professores e estudantes, situados em contextos reais de aprendizagem. Eles expressam questões inerentes aos processos de ensinar e aprender no EMIEPT. Entretanto, em espaço de EPT, é necessário estabelecer relações entre os diferentes campos de conhecimento, traduzidos na forma de disciplina, e a formação profissional dos estudantes, tendo em vista que os estudantes do EMIEPT também estão recebendo formação para exercer uma profissão técnica de nível médio.

Dos estudos analisados na categoria 1 (um), observamos que os autores defendem as premissas da interdisciplinaridade, integração curricular e da construção do olhar crítico do estudante a partir das práticas desenvolvidas no EMIEPT ligado à Rede Federal.

É possível desenvolver atividades integradoras para o ensino médio integrado ao técnico em informática usando como estratégia didática a modelagem, pois percebeu-se o quanto teve uma integração entre as duas disciplinas, na qual os discentes adotaram e internalizaram para si problemas envolvendo soluções químicas que era visto por eles naquele semestre na disciplina de química, e utilizaram seus conhecimentos prévios e específicos na prática afim de solucionar esses problemas [...]. (GANDRA; FARIA; SANTOS, 2016, p. 59).

A ideia integradora envolve a relação dialógica entre docentes e estudantes, uma vez que a integração possui estreita relação com as experiências vivenciadas pelos docentes que podem ser utilizadas no processo de transmissão dos conhecimentos ou práticas pedagógicas específicas. (QUEIROGA; SILVA, 2016, p. 104).

[...] o trabalho desenvolvido em conjunto, de forma interdisciplinar, por professores de diferentes áreas, contribui para a construção de um conhecimento não fragmentado e para a percepção, por parte dos discentes, que as obras literárias são produzidas em determinados contextos sociais e históricos e que deles não podem ser desvinculados, ainda que se trata de um clássico que ainda contribui para a compreensão do mundo na atualidade. (ALVES; CAMPOS, 2019, p. 16).

A experiência relatada nesse trabalho demonstrou que o desenvolvimento de metodologias e eleição de conteúdos que permitam uma percepção maior da realidade por parte dos alunos, pode ser uma via para que estes apreendam melhor as contradições dos modos de vida e produção, e isso se aproxima das bases fundamentais da educação profissional e tecnológica. (LUZ JUNIOR; SANTOS, 2020, p. 18).

Os excertos caminham em 3 (três) direções. O primeiro diz respeito ao trabalho colaborativo entre professores de diferentes áreas e contribui para a produção do conhecimento não fragmentado. O segundo está relacionado às práticas

que visam integrar o trabalho dos agentes envolvidos nos contextos do EMIEPT. Por fim, no terceiro, há uma defesa em torno da construção da visão crítica a partir das práticas interdisciplinares.

Os artigos que discutem a respeito das práticas pedagógicas desenvolvidas nas disciplinas obrigatórias do currículo escolar estabelecem relações, em termos de conteúdos de ensino e trabalho colaborativo, com outros componentes curriculares, sejam eles da formação geral ou da formação técnica. Apenas o estudo de Cabral (2020) não realiza esse movimento, tendo em vista que o autor se propõe a analisar um estudo de caso referente à utilização do aplicativo *Plickers* no ensino da disciplina Matemática.

Dentre os textos que discutem sobre as práticas que acontecem no interior das disciplinas do currículo escolar, destacamos a existência de textos que refletem sobre atividades interdisciplinares entre os componentes curriculares da formação geral do estudante, não estabelecendo relações com as disciplinas da formação técnica. O estudo de Alves e Campos (2019), por exemplo, envolveu os componentes curriculares de História, Língua Portuguesa e Língua Inglesa em um projeto voltado para leitura de Shakespeare no curso técnico integrado de Informática, entretanto, não incluiu os componentes curriculares obrigatórios da formação técnica e profissional.

Observamos, na categoria 2, um predomínio de pesquisas desenvolvidas a partir dos instrumentos de levantamento de dados respondidos pelos sujeitos envolvidos em determinadas práticas pedagógicas nas instituições federais de ensino. Os autores se utilizam prioritariamente de questionários e entrevistas para realizar o levantamento dos dados com professores e professoras, estudantes e gestores e gestoras de instituições de ensino.

Os autores Tavares (2019), Silva, Greggio e Agne (2020) e Pacheco, Nonenmacher e Cambraia (2020), aplicaram questionários/entrevistas com o total 416 (quatrocentos e dezesseis) estudantes de cursos técnicos de nível médio. Enquanto isso, Paula, Sá e Andrade (2017), Souza, Silva e Silva (2017) e Silva, Araújo e Ferreira (2020), ouviram 30 (trinta) professoras e professores. Por fim, Oliveira *et al.* (2019) fizeram um estudo comparativo com 14 (quatorze) professores e professoras, 6 (seis) alunos e 3 (três) gestores.

As discussões evidenciadas nos artigos dos autores têm como ponto em comum as questões envolvendo a interdisciplinaridade e as práticas integradoras, a partir da visão de professores e alunos. Apesar de discorrem a respeito da iniciação científica e sobre o adoecimento mental dos estudantes, Oliveira *et al.* (2019) e Pacheco, Nonenmacher e Cambraia (2020), também problematizam as implicações dessas discussões para as práticas pedagógicas no EMIEPT.

Silva, Araújo e Ferreira (2020, p. 18) destacam que “os docentes são capazes de trabalhar com a interdisciplinaridade em sala de aula, e que muitas práticas interdisciplinares são desenvolvidas no ambiente escolar sem o professor perceber”. Sendo assim, os estudos presentes nessa categoria reforçam a perspectiva da interdisciplinaridade e da sua necessidade no desenvolvimento das práticas pedagógicas no EMIEP.

As práticas pedagógicas que integram a formação geral com a formação técnica e profissional também são destacadas pelos pesquisadores. Após o desenvolvimento da pesquisa com professores que atuam no EMIEPT, Souza, Silva e Silva (2017, p. 67) afirmam que “o estudo confirmou alguns pressupostos da nossa

pesquisa no que diz respeito à existência de uma grande lacuna entre o discurso posto, o escrito, o dito e o praticado”, no que concerne ao entendimento desses docentes com relação às práticas pedagógicas.

As deficiências também são evidenciadas por Paula, Sá e Andrade (2017), tendo em vista que elas asseguram que

Embora a parte do grupo entrevistado conceba que tem se esforçado para assegurar uma formação de qualidade, nem todos apresentam em suas falas práticas pedagógicas integradoras comprometidas com a formação integral dos sujeitos. Isso nos mostra a carência de formação continuada em serviço acerca da temática de atuação na Educação Profissional (inclusive, citada por um dos entrevistados, como proposta de melhoria para atuação da ETEP) e fortalece a importância desses momentos para reflexão e (res)significação da prática docente. (PAULA; SÁ; ANDRADE, 2017, p. 154).

Como pode ser visualizado, as pesquisas atrelam práticas pedagógicas integradoras à formação humana integral. Além disso, evidenciam que os professores não conseguem desenvolver essas práticas no interior da instituição de ensino analisada, no caso, o IFRN. Logo, as pesquisas empíricas apontam para problemas no que se refere ao processo de integração das práticas pedagógicas desenvolvidas no EMIEP, apesar de destacarem que práticas interdisciplinares estão sendo desenvolvidas no interior das instituições *locus* das pesquisas.

Na contraposição dos resultados empíricos encontrados, Souza, Silva e Silva (2017, p. 58) esclarecem que

[...] a integração entre formação geral e formação profissional não pode se deter apenas em articular uma à outra, ou de sobrepor as disciplinas, mas é necessário compreender [...] {a} “relação interna” entre o currículo da formação integrada e o ensino-aprendizagem que perpassam os saberes da cultura geral e os da cultura técnica com o trabalho como princípio educativo, a tecnologia e a cultura como elementos dessa formação humanizadora.

Nesse sentido, Araujo (2014, p. 64), acredita que a efetivação das práticas pedagógicas pressupõe “muito mais que mudanças curriculares que articulem novos campos de conhecimentos como objetos de ensino. Requer uma nova atitude frente ao próprio ato de ensinar e de aprender”. É preciso tomar a apropriação do conhecimento como resultante de ações didáticas em torno da unidade teoria-prática, em que “as verdades resultem da imersão dos sujeitos no trato com a realidade, compreendida em sua totalidade”.

De acordo com Araujo (2014),

A questão pedagógica, então, não se encontra no domínio tão somente de fragmentos de conhecimentos das diversas disciplinas que perfazem o desenho curricular do Ensino Médio Integrado, de modo a permitir que o docente os integre no exercício da disciplina que esteja a desenvolver no ambiente escolar. Pelo contrário, a dualidade começa a ser quebrada quando **os sujeitos do ensino e da aprendizagem incorporam em seu fazer pedagógico a atitude de quem busca articular o pensar e o fazer enquanto práticas dialógicas que possibilitam compreender e transformar a realidade que se vivencia cotidianamente.** (ARAUJO, 2014, p. 39, grifo nosso).

As práticas pedagógicas integradoras apresentam, portanto, um sentido teleológico de transformação de realidades individuais e coletivas, bem como das próprias práticas. Elas são vistas e trabalhadas na perspectiva da totalidade social, jamais vistas de forma desarticulada a essa realidade. Logo, as finalidades dessas práticas estão centradas em formar os estudantes para que eles, “ao saírem da escola, orientem-se autonomamente na vida social e que tenham condições teóricas e práticas para construir uma nova sociedade”. (ARAUJO, 2014, p. 65).

Os artigos analisados não evidenciam essa questão a partir dos resultados localizados pelos autores ao realizarem entrevistas ou aplicarem questionários com os estudantes, professores e gestores. Acreditamos que esse fator é fundamental na compreensão acerca das práticas pedagógicas integradoras, tendo em vista que essas não se resumem apenas à “integração” de conteúdos/disciplinas da formação geral e da formação técnica.

A última categoria dialoga sobre as implicações das práticas pedagógicas integradoras no currículo integrado, foco dos estudos de Silva, Melo e Nascimento (2015), Zitzke e Calitxo (2018) e Costa (2020). A pesquisa bibliográfica e documental de Silva, Melo e Nascimento (2015) procura explicar como o EMIEPT se materializa na busca por uma formação humana integral e integrada. Por sua vez, Zitzke e Calitxo (2018) apresentam a percepção de estudantes sobre a integração curricular e o ensino integrado e Costa (2020) procura compreender o processo de materialização do currículo integrado.

Os autores Silva, Melo e Nascimento (2015) defendem que na

[...] integração do currículo à vida do educando devemos considerar que nessa integração, os conteúdos gerais e técnicos possuem a mesma importância nesse processo de formação, e isso constitui outra barreira a ser superada já que tradicionalmente há uma separação entre esses conteúdos de acordo com o suposto grau de importância. (SILVA; MELO; NASCIMENTO, 2015, p. 7).

Logo, o entendimento de integração está relacionado aos conhecimentos gerais e técnicos, trabalhados a partir de práticas integradoras e interdisciplinares no cotidiano das instituições que ofertam o EMIEPT. De acordo com os autores, “ainda sobre a efetivação de práticas integradoras, o princípio da interdisciplinaridade deve ser pensado e incluído a partir do momento de planejamento dessas práticas”. (SILVA; MELO; NASCIMENTO, 2015, p. 8).

Nessa linha argumentativa, Zitzke e Calitxo (2018, p. 3) argumentam que o EMIEPT deve “relacionar as partes do conhecimento, fracionado em disciplinas à sua totalidade, enquanto ciência; ou seja, que os conceitos tenham relação com os procedimentos que compõem o todo, visando a preparar os educandos como cidadãos”. Logo, a formação humana do estudante perpassa as práticas integradoras e interdisciplinares.

Nessa direção, Henrique e Nascimento (2015, p. 69) argumentam que “a concepção de um currículo integrado rompe com a lógica da fragmentação e se estrutura nos princípios de uma formação de um sujeito completo e pluridimensional”.

Dessa forma,

[...] construir um currículo que tenha por fundamento a integração não significa realizar sobreposição de disciplinas afins. O esforço envolve a consolidação conceitual sobre a proposta e o desenvolvimento de estratégias de ação para viabilizar, na ação docente, a realização de práticas pedagógicas integradoras, aquelas que efetivamente integrem conhecimentos diversos para resolução de problemas. (HENRIQUE; NASCIMENTO, 2015, p. 70).

Os autores Henrique e Nascimento (2015) também ressaltam a necessidade da integração do currículo com vistas à formação humana completa, nesse caso, sinônimo de integral. Essa perspectiva contribui no sentido de romper a barreira da fragmentação e da dualidade estrutural em que a formação dos trabalhadores e trabalhadoras foi construída no decorrer da história da educação escolar brasileira.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da presente pesquisa foi analisar os artigos científicos publicados pela RBEPT que discutem/analizam as práticas pedagógicas no EMIEPT, pontuando suas principais características. Após o levantamento e análise dos 19 (dezenove) artigos encontrados na RBEPT, constatamos que esses estudos são construídos a partir de estudos empíricos desenvolvidos na RFEPCT, mais precisamente nos IFs.

A RBEPT cumpre o papel de publicar artigos circunscritos à EPT, entretanto, destacamos que mais pesquisas precisam ser desenvolvidas e publicadas na Revista, principalmente nas outras redes de ensino, o que engloba as instituições privadas de EPT. Reforçamos a fala do professor Ronaldo Araujo, tendo em vista que os artigos analisados apresentam práticas pedagógicas riquíssimas. Apesar disso, acrescentamos à fala do docente convidado a necessidade de pesquisas que refletisse em torno de práticas desenvolvidas em outras redes de ensino, sobretudo nas estaduais de educação do país. A RFECPT é formada por instituições com propostas político-pedagógicas valiosas e carecedoras de atenção, porém, precisamos conhecer outras realidades e outros sujeitos.

Esperamos por mais pesquisas, sejam elas decorrentes de práticas pedagógicas na Rede Federal ou em outras redes de ensino. Observamos, com preocupação, o silenciamento das pesquisas desenvolvidas nas redes estaduais. Em nossa compreensão, essa ausência pode evidenciar que os professores (e, conseqüentemente, pesquisadores) não estão recebendo formação continuada ou não são estimulados a refletirem em torno de suas práticas, haja vista que os estudos analisados no presente artigo partem, em sua maioria, das necessidades reais enfrentadas no interior dos IFs.

Sabendo disso, destacamos que os artigos foram publicados prioritariamente nos últimos 6 (seis) anos na RBEPT, período que estava em vigência as últimas DCNEPTN, atualizada em 2021 pela Resolução nº 1, de 5 de Janeiro de 2021. No documento normativo de 2012, observamos um conjunto de diretrizes que caminham no sentido da formação humana integral e do currículo integrado, o que também observamos nos artigos analisados. Acreditamos que o caráter de pesquisa bibliográfica, seguida de pesquisa empírica, dificultou que mais pesquisas

discorressem a respeito da relação entre as DCNEPTN (de 2012) e as práticas pedagógicas interdisciplinares e integradoras descritas nos estudos analisados.

Observamos que os estudos publicados na RBEPT discorrem a respeito de práticas pedagógicas com caráter interdisciplinar. Os autores defendem a prerrogativa da interdisciplinaridade, estabelecendo relações com o currículo integrado. Apesar disso, destacamos que algumas práticas apontadas pelos autores estão situadas no âmbito das disciplinas da formação geral, sem estabelecer relações com os componentes que contribuem para a formação técnica e profissional dos estudantes. Acreditamos que essa questão é delicada, posto que o EMIEPT não pode perder de vista o sentido da articulação da formação geral com a formação profissional.

Os resultados também evidenciam que os entrevistados pelos artigos analisados não conseguem realizar práticas pedagógicas integradoras, conforme os resultados que encontramos. Em outras palavras, há dificuldades em articular as disciplinas da formação geral com aquelas da formação técnica e profissional. Sabendo disso, os autores que publicaram seus textos na RBEPT destacam a necessidade de integração, o que possibilitará o desenvolvimento do currículo integrado.

Chamamos a atenção para a necessária vinculação entre os conceitos de interdisciplinaridade, práticas integradoras e currículo integrado, e de eles estabelecerem relações mais precisas com a formação crítico-emancipatória. Cumpre destacar que o referencial teórico que embasa esses conceitos está alicerçado no pensamento teórico e prático de Marx e Engels (2019).

REFERÊNCIAS

ALVES, Karina Feltes; CAMPOS, Daniela de. "Shake your mind and read books: um convite para ler shakespear. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.L.], v. 2, n. 17, p. 1-16, abr. 2019. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8170>. Acesso em: 12 maio 2021.

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima. **Práticas pedagógicas e ensino integrado**. Curitiba: IFPR-EaD, 2014.

BILAR, Jéssica de Góes; HOEMBERGER, Rômulo; COUTINHO, Renato Xavier. A água como fonte de conhecimento: uma proposta no ensino médio integrado. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.L.], v. 1, n. 18, p. 1-15, mar. 2020. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8833>. Acesso em: 12 maio 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, [1996]. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 2 jul. 2019.

CABRAL, Fabio Henrique Marinho. Utilização do aplicativo Plickers no ensino da matemática. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.L.], v. 1, n. 18, p. 1-14, mar. 2020. Disponível em:

<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7939>. Acesso em: 12 maio 2021.

COSTA, Maria Adélia. O currículo da educação profissional técnica de nível médio: desafios para integração. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.L.], v. 1, n. 18, p. 1-13, fev. 2020. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7948>. Acesso em: 12 maio 2021.

FAZENDA, Ivani Catarina. (Org.). **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro**: efetividade ou ideologia. 6 ed. São Paulo: Loyola, 2011.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas. **Educação & Sociedade**, [S.L.], v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

GANDRA, Lucas Pereira; FARIA, Alexandre Geraldo Viana; SANTOS, Gilson Saturnino dos. Modelagem e educação profissional: possíveis relações em uma abordagem pedagógica para soluções químicas no ensino médio integrado ao técnico em informática. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.L.], v. 1, n. 6, p. 47, abr. 2016. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/3453>. Acesso em: 12 maio 2021.

GONÇALVES, Francisco Dijnathan da Silva. Seminários temáticos na disciplina matemática: ações que integram saberes. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.L.], v. 1, n. 7, p. 86-96, mar. 2016. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/3502>. Acesso em: 12 maio 2021.

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento; NASCIMENTO, José Mateus do. Sobre Práticas Integradoras: um estudo de ações pedagógicas na educação básica. **Holos**, [S.L.], v. 4, p. 63, ago. 2015.

IFRN. **Regimento do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional**. 2018. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/ensino/ppgep/documentos/regimentos/regimento-mestradodoutorado-2018>. Acesso em: 12 maio 2021.

LADEIRA, Francisco Fernandes. O uso do documentário “derrubaram o pinheirinho” para o estudo de conceitos de geografia urbana em uma turma de Proeja. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.L.], v. 1, n. 18, p. 1-15, 30 mar. 2020. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8711>. Acesso em: 12 maio 2021.

LUZ JUNIOR, Almir Ferreira; SANTOS, Pollyana dos. A experiência de um curso sobre saúde do trabalhador em uma perspectiva ampliada para estudantes de um curso técnico integrado ao ensino médio. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.L.], v. 2, n. 19, p. 1-20, abr. 2020. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9596/pdf>. Acesso em: 12 maio 2021.

MARX, Karl. ENGELS, Friedrich Engels. **A Ideologia Alemã**: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner. Petrópolis: Vozes, 2019.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciência & Educação**, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 117-128, jun. 2006.

OLIVEIRA, Raphaela Bomfim de; *et al.* Contribuições da iniciação científica nos cursos técnicos de nível médio do Instituto Federal do Acre. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.L.], v. 1, n. 16, p. 1-19, dez. 2019. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7741>. Acesso em: 12 maio 2021.

PAULA, Joaracy Lima de; SÁ, Lanúzia Tércia Freire de; ANDRADE, Maria Adilina Freire Jerônimo de. Concepções docentes: práticas pedagógicas integradoras e seus desafios no IFRN. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.L.], v. 1, n. 12, p. 1-17 jun. 2017. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5731>. Acesso em: 12 maio 2021.

PACHECO, Fabiane do Amaral; NONENMACHER, Sandra Elisabet Bazana; CAMBRAIA, Adão Caron. Adoecimento mental na Educação Profissional e Tecnológica: o que pensam os estudantes concluintes de cursos técnico integrados. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.L.], v. 1, n. 18, p. 1-25, jan. 2020. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9173>. Acesso em: 12 maio 2021.

QUEIROGA, Ana Lúcia Ferreira de. Da integração desejada às práticas pedagógicas fragmentadas. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.L.], v. 1, n. 7, p. 97-106, mar. 2016. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/3547>. Acesso em: 12 maio 2021.

RAMOS, Marise. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. 2008. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>. Acesso em: 20 maio 2021.

SANTOS, Fábio Alexandre Araújo *et al.* Práticas Pedagógicas Integradoras no Ensino Médio Integrado. **Holos**, [S.L.], v. 6, p. 185-199, 3 dez. 2018. Instituto Federal de Educacao, Ciencia e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

SILVA, Adriano Larentes da; GREGGIO, Saionara; AGNE, Sandra Antonini. A integração curricular na percepção dos estudantes de três câmpus do Instituto Federal de Santa Catarina. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.L.], v. 1, n. 18, p. 1-16, 24 fev. 2020. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7929>. Acesso em: 12 maio 2021.

SILVA, Daguia de Medeiros; ARAÚJO, Francisco Oliveira.; FERREIRA, Ricardo Garcia. Interdisciplinaridade: reflexões sobre práticas pedagógicas no ensino médio integrado. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.L.], v. 1, n. 18, p. 1-20, fev. 2020. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8814>. Acesso em: 12 maio 2021.

SILVA, Luzinete Moreira da; MELO, Ticiane Gonçalves Sousa de; NASCIMENTO, José Mateus do. Ensino médio integrado e práticas pedagógicas integradoras

caminhos para a formação humana integral. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.L.], v. 1, n. 8, p. 1-9, dez. 2015. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/3560>. Acesso em: 12 maio 2021.

SOUZA, Marcela Rafaela de; SILVA, Maria de Lourdes Teixeira da; SILVA, Maria do Socorro. Formação integral e integrada: uma percepção dos docentes do curso de informática do IFRN. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.L.], v. 1, n. 12, p. 51-69, jun. 2017. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5718>. Acesso em: 12 maio 2021.

TAVARES, Cristiano Luiz Silva. O ensino investigativo como ferramenta para despertar interesse em alunos por disciplinas profissionalizantes: relato de experiência. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.L.], v. 2, n. 17, p. 1-14, dez. 2019. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7967>. Acesso em: 12 maio 2021.

VENDRUSCULO, Vinícius; MELLO, Carlos Alberto da Silva. Integração de atividades experimentais e tecnologias educacionais no ensino do conceito de pH. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.L.], v. 2, n. 19, p. 1-11, jul. 2020. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9065>. Acesso em: 12 maio 2021.

ZITZKE, Viviane Aquino. Integração curricular no ensino médio integrado à educação profissional técnica: a percepção dos educandos do curso técnico em vestuário do IFUL/CAVG. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.L.], v. 2, n. 15, p. 1-14, ago. 2018. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7474>. Acesso em: 12 maio 2021.